

**Objetivo é mostrar que o setor pode contribuir para o desenvolvimento econômico do País**

O Jornal O Dia publicou na última quarta-feira, dia 10, matéria sobre as 22 propostas relacionadas ao setor segurador, que já foram encaminhadas pela CNseg aos presidenciais 2018. O objetivo, como informado no texto, é mostrar que o setor pode contribuir para o desenvolvimento econômico do País, ampliando a oferta dos seus serviços no País e, conseqüentemente, ajudando na redução dos gastos públicos.

**Confira no infográfico do Jornal O Dia o resumo das propostas**

# Negócios & Carreiras

Representantes do setor de Seguros formulam documento com propostas aos presidenciais. O objetivo é ampliar os serviços no país e contribuir para reduzir os gastos públicos

## POR UM FUTURO SEGURO

HERCULANO BARRETO FILHO  
herculano.filho@odia.com.br

Um seguro voltado para pessoas de baixa renda com valores mais acessíveis. Uma apólice capaz de dar continuidade a obras de infraestrutura no país. A possibilidade de garantir a complementação de renda em meio à discussão sobre uma possível Reforma da Previdência. E planos de saúde com preços mais acessíveis para a população. Esses temas fazem parte de um documento com 22 propostas enviadas aos presidenciais pela Confederação das Seguradoras (Cnseg), que podem pautar os debates entre Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) no segundo turno das eleições. O primeiro debate ocorrerá na sexta-feira, na TV Bandeirantes (confira as propostas no infográfico ao lado).

A ideia do segmento, que representa 6,5% do PIB do país, é mostrar que pode contribuir com o crescimento da economia. Composto por 118 seguradoras, o setor é responsável pela geração de 152 mil empregos diretos. No ano passado, pagou mais de R\$ 277 bilhões em

benefícios, indenizações, resgates e sorteios. Para garantir os riscos que assume, as seguradoras investiram em ativos que ultrapassam R\$ 1,2 trilhão, o equivalente a 25% da dívida pública. Mas não são só as cifras que pautam a discussão.

### PREVIDÊNCIA E SAÚDE EM PAUTA

Em entrevista exclusiva à coluna 'Seguro de Si', Marcio Coriolano, presidente da Cnseg, diz que a ideia é fazer com que as propostas apresentadas pelo setor entrem na pauta do governo federal. "Pelo menos dois temas vão ser mais provocados pela própria mídia, que é Previdência e Saúde. Até agora, ninguém



**O principal dilema da saúde suplementar é a escalada dos custos e a incapacidade da população de pagar pelos serviços**

BEATRIZ MENDES, FenaSaúde

aprofundou essa discussão", argumenta (confira a entrevista completa na página 2).

### GASTOS NA APOSENTADORIA

As propostas aos presidenciais foram apresentadas à imprensa em coletiva na sede da Cnseg, no Rio, na semana passada. Solange Beatriz Falheiro Mendes, presidente da FenaSaúde, defendeu a regulamentação do PreviSaúde, um produto de Previdência para ajudar a arcar com os custos da saúde na aposentadoria, quando a renda do indivíduo costuma ser reduzida e os gastos tendem a aumentar. "O principal dilema da população de arcar com isso", afirmou. "Esse produto tem forte apelo social, principalmente para uma população que envelhece", complementou Edson Franco, presidente da FenaPrevi.

O novo produto é uma das iniciativas apontadas no documento para desonerar o orçamento do governo federal. Os planos de previdência complementar são apontados como fundamentais para dar suporte a uma possível Reforma da Previdência, que deve entrar em pauta no próximo governo.



### REGULAÇÃO DO GOVERNO E INCLUSÃO SOCIAL

**1 - Seguros Inclusivos**  
Permissão de comercialização de produtos com isenção do IOf e outros benefícios tributários. O objetivo é facilitar o acesso de apólices à população de baixa renda.

**2 - Assistência Funeral**

**NOVOS PRODUTOS E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO PODEM AMPLIAR O ACESSO DOS CONSUMIDORES**

**3 - Novos produtos de saúde**  
Criação de produtos e introdução do médico de família. A proposta visa a ampliação do acesso a planos de saúde com regras diferenciadas de compartilhamento de risco e de atendimento assistencial.



### REGULAÇÃO DO GOVERNO E PROTEÇÃO AOS CONSUMIDORES

**4 - Colibir o exercício irregular da atividade seguradora**  
Proteger o consumidor, regulamentando a oferta de produtos por mútuas e cooperativas.

**5 - Blindagem das reservas técnicas**



### SOLUÇÕES PARA O AUMENTO DA LONGEVIDADE

**6 - PreviSaúde**  
A ideia é formar poupanças previdenciárias privadas de longo prazo para acumular recursos e garantir o pagamento futuro de mensalidade de planos de saúde.

**7 - Reforma da Previdência**  
Equacionar a dívida pública da União, Estados e Municípios por meio de uma reforma estrutural.



### EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CONTRATOS

**8 - Alívio da judicialização**  
Criação de modelo de

Câmara de Mediação especializada para resolução de conflitos de consumo relacionados ao seguro.

**9 - Aplicação de novas tecnologias em saúde**

**10 - Novo modelo de remuneração de prestadores de serviços de saúde**

**11 - Novo modelos de reajuste de planos de saúde individuais**

**12 - Regulação das órteses, próteses e materiais especiais**



### ALTERAÇÕES NO MODELO REGULATÓRIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**13 - Novo modelo regulatório**  
Facilitar o desenvolvimento do setor e a aplicação de padrões internacionais.

**14 - Análise de impacto regulatório**

**15 - Conselho de Saúde Suplementar**  
Reativação do órgão colegiado do Ministério da Saúde.

**PRODUTOS PODEM PROMOVER CRESCIMENTO ECONÔMICO**

### 16 - Marco regulatório de capitalização

Promover a elevação dos índices de poupança interna e ampliar os benefícios oferecidos pelos títulos de capitalização à sociedade.

**17 - Aperfeiçoamento das regras de investimento**

### 18 - Garantia de grandes obras

Execução mais acelerada de projetos governamentais de infraestrutura necessários para a retomada do crescimento econômico.



### NOVOS PRODUTOS E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO PODEM AMPLIAR O ACESSO DOS CONSUMIDORES

**19 - Regulação do agente de seguros**



### 20 - Canais de distribuição

A ideia também busca a adaptação do setor à evolução comportamental da sociedade em relação ao uso das novas tecnologias, com redução de gastos.

**21 - Seguro de vida universal**

**22 - Produtos para pequenas e microempresas**  
Incentivar a contratação de programas de proteção previdenciária privada e securitária para seus colaboradores, com tratamento fiscal diferenciado.

**Fonte:** [CNSeg](#), em 11.10.2018.